

História da Dermatologia

SOCIEDADE PORTUGUESA DE DERMATOLOGIA E DE VENEREOLOGIA - OS SEUS PRESIDENTES (1942 - 2012)

PORTUGUESE SOCIETY OF DERMATOLOGY AND VENERELOGY – ITS PRESIDENTS (1942 - 2012)

A. Poiães Baptista

Professor Catedrático de Dermatologia, Jubilado, Faculdade de Medicina de Coimbra / Retired Professor of Dermatology and Venereology of the Coimbra University, Portugal

Por decisão do autor, este artigo não foi redigido de acordo com os termos do novo Acordo Ortográfico.

Recebido/ Received – Fevereiro/February 2012; Aceite/Accepted – Maio/May 2012

É conhecido que a Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia iniciou a sua existência no dia **14 de Novembro de 1942**, por iniciativa e perseverança do Dr. Luís Alberto de Sá Penella, Director do Serviço de Dermatologia do Hospital do Desterro (Lisboa), figura de relevo no meio médico nacional e prestigiado dermatologista e incontestado fundador da “escola” dermatológica nacional. Foi naturalmente o seu primeiro Presidente, numa Direcção da qual fizeram parte Juvenal Esteves, Caeiro Carrasco, Maciel Chaves e Craveiro Lopes, todos de Lisboa. Foi uma equipa que bem trabalhou e que concretizou, com êxito, o desejo de Sá Penella. Formaram uma sociedade médica que em breve tempo se afirmou no plano assistencial e científico, na formação profissional e também no panorama internacional.

Decorridos setenta anos, todos reconhecemos que cabe à Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia a grande responsabilidade deste caminhar, na formação de novos dermatologistas, na melhoria da assistência médica dermatológica hospitalar, no ensino universitário, nos planos pedagógico e científico, no quadro internacional. O seu historial é conhecido e não cabe agora recordá-lo. Apenas desejamos lembrar os colegas que tiveram, e o que tem, a responsabilidade da presidência das Direcções que se sucederam, assinalando os seus principais dados curriculares que muito os honram e que honram a SPDV.

- | | |
|----------------------|-------------|
| • Sá Penella | 1942-1951 |
| • Mário Trincão | 1951-1957 |
| • Menéres Sampaio | 1957-1963 |
| • Juvenal Esteves | 1963-1969 |
| • Poiães Baptista | 1969-1975 |
| • Norton Brandão | 1975-1982 |
| • Poiães Baptista | 1982-1991 |
| • António Picoto | 1991-1993 |
| • Guerra Rodrigo | 1994-1998 |
| • Cirne de Castro | 1998-2002 |
| • Menezes Brandão | 2002-2006 |
| • Marques Gomes | 2006-2010 |
| • Américo Figueiredo | 2010- |

História da Dermatologia

L. A. SÁ PENELLA 1942 - 1951



Luís Alberto de Sá Penella é uma das figuras cimeiras na história da dermatologia portuguesa.

Nascido em Lisboa (1889), licenciou-se em medicina em 1913. Logo se orientou para a dermatologia indo, em 1913/1914, frequentar na Alemanha os serviços de F. Zinnser (Koln), de Erich Hofman (Bonn), Albert Neisser (Breslau) e de Karl Herxheimer (Frankfurt). Em Lisboa, de 1919 a 1930, frequenta como assistente-livre os serviços de Zeferino Falcão, no Hospital de Santa Marta, e de Thomaz de Mello Breyner no Hospital do Desterro. Em 1930 é nomeado assistente hospitalar. Em 1932 efectua um novo estágio, agora na escola francesa do Hospital St. Louis, com Henri Gougerot, Raymond Sabouraud e Achilles Civatte. Com este aprofunda os conhecimentos em histopatologia cutânea que irá implementar e desenvolver. Em 1933 sucede a Thomaz de Mello Breyner, e é nomeado director do Serviço de Dermatologia e Sifilografia do Hospital do Desterro. Por iniciativa própria, inicia o ensino não oficial da especialidade, facto que atraiu numerosos jovens desejosos de dedicarem à patologia cutânea ou de adquirirem as noções indispensáveis para o exercício médico. Deste modo se criou a "Escola do Desterro" de grande significado histórico na dermatologia nacional pois nela se formaram as principais figuras que iriam desenvolver a especialidade.

Deve ser realçado que se deve à sua iniciativa e à sua persistência a criação da Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia, concretizada em

14 de Novembro de 1942. Foi o primeiro Presidente (1942-1950) duma direcção constituída por Caeiro Carrasco, Maciel Chaves, Craveiro Lopes e Juvenal Esteves. Também a ele se deve o reatar das relações regulares com a dermatologia espanhola; em Valência (1942) tem lugar o primeiro dos congressos entre os dois países, depois realizados com a periodicidade de 4 anos e mantidos até 1986. De igual modo procurou retomar as ligações com a dermatologia europeia.

Publicou 65 trabalhos. Há a destacar as revisões baseadas na experiência pessoal, sobre "Poiquiodermias", "Neurofibromatose de Recklinghausen e modificações do esqueleto", "Calcificações cutâneas e subcutâneas", "Alergide Cutanée nodulaire de Gougerot".

Faleceu em 1955. Sobre a sua personalidade escreveram: *"De palavras simples, rigor de crítica, solidez de conceitos e lógica das conclusões. Alma cheia de bondade, generosa e sempre inclinada à benevolência. O serviço de que era Director foi considerado de ambiente acolhedor e de perfeita harmonia"* (Mário Trincão); *"Aliava às qualidades de trabalho uma notável independência de carácter. Homem de uma personalidade bem marcada, de elevação moral e princípios rígidos, só fazia o que lhe parecia justo e útil para o serviço. O seu trabalho não se limitava às horas de serviço. O trabalho nocturno dava-lhe o maior prazer"* (Meneres Sampaio); *"Era essencialmente um trabalhador isolado, de invulgar constância e que mantinha com resoluta intransigência a sua independência profissional e pessoal contra certa agressividade que as condições do meio médico ainda permitiam. Foi durante nove anos consecutivos o presidente incontestado e durante eles o seu carácter íntegro e estável, a sua invulgar perseverança e fé inabalável cimentaram solidamente este organismo que vive desde então sem intermitências"* (Juvenal Esteves).

História da Dermatologia

MÁRIO S. TRINCÃO 1951 - 1957



Mário Simões Trincão, natural de Coimbra, licenciou-se em 1925 e no ano seguinte doutorou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, com a tese *"Aspectos médico-legais da sífilis"*. Teve as regências das disciplinas de Patologia Geral (1942-1958) e simultaneamente a de Dermatologia e Sifilografia (1942-1957). Embora sem preparação específica nesta especialidade, procurou desenvolver e estreitar as relações com outros centros, em especial com os de Lisboa. Assim, integrou-se na vida da Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia, tendo sido de 1951 a 1957, sucessor de Sá Penella na presidência. Participou regularmente nas suas actividades nacionais e em algumas internacionais: II e III Congressos Luso-Espanhóis (1950,1954), VI Congresso Internacional de Leprologia (Madrid, 1953), Congresso da Associação dos Dermatologistas de Língua Francesa (Lausana,1956). Sob a sua direcção efectuou-se, em 1955, a transferência do serviço do velho edifício do Hospital dos Lázaros para novas instalações em edifício próprio no Bloco Hospitalar de Celas, com melhoria das condições materiais de assistência, de estudo e de tratamento e apoiando a prática da dermatopatologia pelo Prof. Renato Trincão. Sendo um internista, com especial interesse pela cardiologia (estagiou em Paris em 1927), impulsionou as ligações da dermatologia com a medicina interna. Foi membro correspondente das Sociedades de Dermatologia espanhola e brasileira.

Em 1942 é professor extraordinário e em 1952,

professor catedrático, sendo transferido, em 1968, a seu pedido, para a disciplina e serviço de Patologia Médica.

A sua bibliografia sobre assuntos dermatológicos é reduzida e pouco significativa.

Além da actividade clínica, exerceu diversos cargos de direcção na Faculdade e em várias instituições médicas. Foi Presidente do Conselho Regional do Centro da Ordem dos Médicos (1944-1946) e em 1966 Director Clínico dos Hospitais da Universidade de Coimbra. Pessoa de baixa estatura, era reservado e de semblante carregado. Como pedagogo dava aulas monótonas, embora fosse um bom clínico e possuidor de vasta cultura médica e literária; quando entre amigos, era um bom conversador e um fino crítico. Como escreveu Juvenal Esteves, *"a sua integridade profissional e moral constituiu a linha mestra em que apoiou a sua conduta. Serviu com independência a Universidade, a sua Faculdade, as Sociedades Científicas e a Ordem dos Médicos"*. Jubilado em 1973, faleceu em Julho de 1974.

O. MENÉRES SAMPAIO 1957 - 1963



Octávio Menéres Sampaio, licenciado em medicina em Lisboa (1916) cedo se dedicou à dermatologia. Em 1920 estagiou 9 meses no Hospital de St. Louis (Paris), no serviço de G.Milian, e durante 4 meses em Berlim na *"Charité-Hautklinik"*. Em 1921 inicia o estágio no Hospital de S. José, no serviço de Álvaro Lapa.

História da Dermatologia

Em 1924 e 1925 efectua o internato nos hospitais do Desterro e dos Capuchos, onde permanece até 1939. No ano de 1936 efectua um estágio em Viena.

Em 1939, após concurso, é nomeado assistente dos Hospitais Cívicos de Lisboa e colocado no Hospital do Desterro, no serviço de Sá Penella, do qual será estreito colaborador e, em 1955, sucessor na direcção. Como escreveu J.C. Fernandes Rodrigues “o período da sua direcção que vai até 1964, é de pouco fulgor ressaltando-se apenas o facto de no início da década de 60 ser no seu serviço que pela primeira vez em Portugal é utilizado o azoto líquido no tratamento da patologia cutânea.”

Era uma personalidade simpática, atenciosa, de

agradável contacto, elegante no estar.

Da sua bibliografia, constituída sobretudo por cerca de 150 casos clínicos, há que realçar os artigos sobre os resultados do tratamento da sífilis pela penicilina, então ainda relativamente recente, e os trabalhos “*Poroqueratose de Mibelli*” (IX Congresso Internacional, Budapeste, 1935), “*Leishmaniose cutânea*” (I Congresso Luso-Espanhol, Valência, 1946), “*Úlcera de perna*” (II Congresso Luso-Espanhol, Lisboa, 1950).

Em 1957, é eleito Presidente da SPDV lugar que ocupou até 1963. Foi membro correspondente das Sociedades de Dermatologia de Espanha, do Brasil e de França.

JUVENAL A. ESTEVES 1963 - 1969



Nascido em Lisboa (1909), de pais originários da Galiza, Juvenal Alvares Esteves licenciou-se na Faculdade de Medicina de Lisboa em 1935. Em 1937 inicia os internatos nos Hospitais Cívicos de Lisboa, com Sá Penella; em 1942, é dermatologista dos mesmos hospitais e colocado no Hospital Curry Cabral. Com objectivo na carreira universitária, efectua nos anos de 1948-49, um estágio de 19 meses na Clínica Dermatológica da Universidade de Zurique, com o Prof. Guido Miescher e elabora a tese de doutoramento “*Sur l’histopathologie*

des épithéliomes de la peau”, área a que não mais se dedicou. Em 1950 é professor agregado e director do serviço de dermatologia no Hospital de Santa Marta. Em 1952 é professor extraordinário e em 1960 é director da Clínica de Dermatologia do novo hospital de Santa Maria. Em 1969 é professor catedrático, atingindo a jubilação em Junho de 1979.

De forte personalidade, determinado nas ideias, reservado, de olhar penetrante, exerceu através dos escritos e da acção, marcada influência na vida da dermatologia nacional, na difusão da especialidade, no ensino universitário, nas campanhas sanitárias da luta anti-leprosa e nas tinas. De sublinhar o incitamento e o apoio a jovens, na preparação profissional e universitária.

Exerceu várias outras funções relacionadas com a assistência médica: - responsável pelos serviços de dermatologia dos Serviços Médico-Sociais das Caixas de Providência da zona sul, pertenceu ao Conselho Técnico do Hospital de Santa Maria, ao Conselho Técnico da Leprosaria Rovisco Pais (Tocha), foi membro do Conselho Nacional do Internato Médico e Director Clínico do Hospital de Santa Maria (1965-1968). Foi o responsável pela estruturação do ensino da especialidade nas novas faculdades de Medicina de Angola e de Moçambique.

Foi membro fundador da Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia, seu 1º Secretário e Presidente de 1963 a 1969.

Foi membro honorário e/ou correspondente das sociedades congéneres do Brasil, Espanha, França, Argentina, Alemanha, EUA, México e Venezuela. No

História da Dermatologia

período de 1965/67 foi Presidente do Colégio Ibero-Latino-Americano de Dermatologia.

É extensa e variada a sua bibliografia. São de realçar os escritos sobre o ensino da dermatologia nos períodos pré e pós-licenciatura, organização e orientação da especialidade na prática hospitalar e na SPDV. Publicou os compêndios “*Micologia Médica*” (col. G. Nobre, J. Cabrita) (1977) e “*Dermatologia*” (col. A. Poiares Baptista, F. Guerra Rodrigo, M. Marques Gomes) (1980, 1992), editados pela Fundação C. Gulbenkian.

De assinalar igualmente as publicações “*Memória no Tempo*” (1987), “*Medicina, Cultura e Evolução Social*”

(1990) e “*Anamnesis. Memória e História*” (1991).

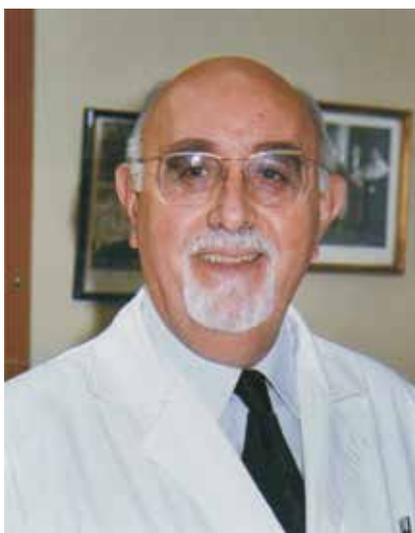
De grande cultura artística e literária integrava plenamente o meio intelectual lisboeta.

O reconhecimento oficial da sua acção justifica a atribuição da Medalha Gaspar Viana (*Meritum Dermatologicum Internationale*), a Medalha de Ouro dos Serviços Distintos do Ministério dos Assuntos Sociais (1979), a Medalha de Mérito da Ordem dos Médicos e a Grã-Cruz da Ordem Militar de Santiago de Espada (1988). Faleceu em 1996. Está sepultado, por vontade expressa, junto ao seu “*eido galego*”, “*la Cantíña*”, em Leirado.

A. V. B. POIARES BAPTISTA

1969 - 1975

1982 - 1990



António Vasco Beltrão Poiares Baptista, nascido em Ançã, em 1927, fez os estudos liceais em Coimbra, onde se licenciou em 1951 com alta classificação. Decidida a especialização em dermatologia, vai em 1953, frequentar os 3 anos do “*Certificat des Études Spéciales des Maladies Cutanées*”, da Faculdade de Medicina de Paris, no Hospital de St. Louis, sob a direcção do Prof. Robert Degos. Obtido o diploma em 1956, classificando em 1º lugar, é-lhe dada a oportunidade de continuar bolseiro do governo francês mais um ano, para se dedicar à dermatopatologia. Obteve o título de Assistente

Estrangeiro. Regressado a Coimbra obtém pela Ordem dos Médicos o título de especialista e é nomeado 2º assistente de Dermatologia na Faculdade. Decorridos 3 anos regressa à Clínica do seu mestre, como bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian durante um ano lectivo, para ali elaborar a tese de doutoramento. Em 1965 efectua as provas em Coimbra, com a tese sobre “*Queratoacantoma. Estudo anátomo-clínico*”. Desde logo a Faculdade atribui-lhe a regência da disciplina de Dermatologia e a direcção do serviço nos Hospitais da Universidade, cargos que desempenha até à sua jubilação (1997). Aquando da transferência do serviço para o novo hospital (1986) teve a oportunidade de criar as áreas diferenciadas indispensáveis a um serviço universitário condigno. Em 1969 é professor extraordinário e em 1972, professor catedrático. Colaborou estreitamente com o Prof. Juvenal Esteves, no ensino de dermatologia nas recém criadas Faculdades de Medicina de Luanda e de Lourenço Marques (Moçambique).

Exerceu ainda os cargos, por escolha e/ou por eleição, de Director do Internato Médico (1970-74) Presidente da Comissão Instaladora dos Hospitais da Universidade (1974-78), de Presidente dos Conselhos Científico (1978-82) e Directivo da Faculdade (1990-94). Durante um período de 8 anos (1982 -1990) foi Vice-Reitor da Universidade de Coimbra.

Desde sempre procurou estabelecer estreitas relações com os colegas nacionais, participando regularmente nas actividades da SPDV e estimulando a colaboração dos jovens colegas; manteve estreito relacionamento com a dermatologia francesa, e por seu intermédio com outras escolas europeias, participando activamente, na maioria das vezes a convite, nas Jornadas Dermatológicas de Paris e em outros encontros, fomentando a participação dos seus colaboradores;

História da Dermatologia

também nos encontros anuais por si organizados em Coimbra participavam regularmente colegas estrangeiros convidados.

A sua bibliografia é relativamente extensa, com especial incidência na área da dermatopatologia. Além da sua tese sobre os critérios de diagnóstico do queratoacantoma, destacam-se: a descrição original do “*Acanthome à cellules claires*”, em colaboração com os Professores R. Degos e J. Civatte (1962), a descrição original da “*Invasion périnerveuse dans le kératoacanthome*” (1982), o artigo “*Naevus epidermique inflammatoire variable. NEVIL atypique? Entité nouvelle?*” (1979), (confirmado no ano seguinte, pelo Prof. R Happle, como nova entidade, o “*CHILD syndrome*”), e vários outros trabalhos de revisão casuística pessoal (“*Proliferating Trichilemmal cyst*”-1983, “*Trichilemmal carcinoma*” - 1993, “*Porocarcinome eccrine*” - 1993).

É membro fundador, com J.Civatte, E.Wilson Jones, G. Steigleder, J. Mascaro, S. Belaich e R. Andrade, do “*Collegium Dermatopathologicum Unna-Darier*” (Paris, 1979), que tem tido regular actividade. Promoveu, com L. Garcia e Silva, cursos de dermatopatologia e a criação do “*Clube de Dermatopatologia Sá Penella*” (1989), integrado na SPDV.

Foi colaborador nos compêndios “*Dermatologie -Encyclopédie Médico-Chirurgicale*” (Paris, 1963), “*Dermatologia*” (J Esteves, A P Baptista, F Guerra Rodrigo, M Marques Gomes) ed. Fundação C. Gulbenkian 1980 e 1992), “*Cancer of the skin*” (Saunders Company, 1976), “*Oral Diseases. Textbook and Atlas*” (Springer Verlag, Berlim, 1999) e “*Patologia Tumoral Cutânea*” editado pelo Prof. M. Stavrieanas (Atenas, 2001). Foi revisor do “*Histological Typing of Skin Tumours*” (“*International Histological Classification of Tumors*” – Edição da WHO, Geneve, 1974).

Organizou e presidiu ao I Congresso Nacional de Dermatologia e III Congresso dos Dermatologistas de Língua Portuguesa (Coimbra 1989), e ao XXI Congresso da “*Association des Dermatologistes Francophones*” (Coimbra, 1995). Presidiu à Comissão Científica do V Congresso da Academia Europeia de Dermatologia e Venereologia (EADV) (Lisboa, 1996). É membro de várias Sociedades congéneres, da EADV (“*Conselho de ética*”, 2002) e das Sociedades Europeia e Internacional de Dermatopatologia. De 1969 a 1976 presidiu ao Colégio de Dermatologia da Ordem dos Médicos. Em 2009 cessou a actividade clínica.

Na SPDV foi Presidente da Direcção em dois períodos, 1969-75 e 1982-90.

Foi responsável pela Comissão Nacional do Ministério da Educação Nacional da Avaliação Externa das

Faculdades de Medicina e de Medicina Dentária (1999) e pelo Conselho Nacional da Avaliação de Formação da Ordem dos Médicos (desde 2004). De 1975 a 1997, foi Cônsul Honorário de França em Coimbra.

É membro estrangeiro da “*Académie Nationale de Médecine de France*” (2009), membro efectivo da Academia Portuguesa de Medicina (1992) e membro correspondente da Real Academia de Medicina de Salamanca (1990).

Foi agraciado como Grande Oficial da Ordem Militar de Santiago da Espada (1997) e como “*Chevalier de l’Ordre National du Mérite de France*” (1998), e recebeu as medalhas de Prata de Serviços Distintos do Ministério da Saúde (1997), de Mérito da Ordem dos Médicos e a de Mérito Cultural do Concelho de Cantanhede (1996).

F. NORTON BRANDÃO 1976 - 1982



Francisco Norton Brandão, nasceu em 1914, em Campinas (Brasil), efectuou os estudos em Lisboa e licenciou-se em medicina em 1938, com distinção. Em 1941, inicia o internato da especialidade no Hospital de Santo António dos Capuchos, em 1944 é especialista pela Ordem dos Médicos e no ano seguinte colocado na secção de Dermatologia do Serviço de Doenças Infecciosas no Hospital de Curry Cabral, a cargo do Prof. Juvenal Esteves com o qual estabeleceu uma profunda colaboração e sólida amizade ao longo

História da Dermatologia

de toda a vida. Inicia a sua carreira universitária em 1952, como 2º assistente da disciplina de Dermatologia da Faculdade de Medicina de Lisboa, da regência do Prof. Juvenal Esteves e acompanha a transferência da Clínica Universitária para o novo Hospital de Santa Maria (1956). Em 1961, efectua o doutoramento universitário, com a tese "A Erisipela. Estudo clínico, bacteriológico e imunológico", em 1968 é professor agregado e em 1979 professor catedrático, sucedendo a Juvenal Esteves. Nos anos de 1976 e 1977 desempenha o cargo de Presidente do Conselho Directivo da Faculdade de Medicina. Atinge a jubilação em 1984.

Além da normal actividade escolar e hospitalar dedicou particular atenção aos aspectos médico-sociais da luta antivenérea: - em 1956 é provido no lugar de Chefe de Serviço do Dispensário Central de Higiene Social de Lisboa, cargo no qual desenvolveu acentuada actividade a nível nacional e internacional, representando o país nas diversas reuniões da União Internacional Contra o Perigo Venéreo e Treponematoses (UIPVT) de que foi conselheiro técnico desde 1965. Neste mesmo ano foi Presidente da "XXVII General Assembly and Technical Meeting" havida em Lisboa.

Na sua bibliografia, constituída por cerca de duas

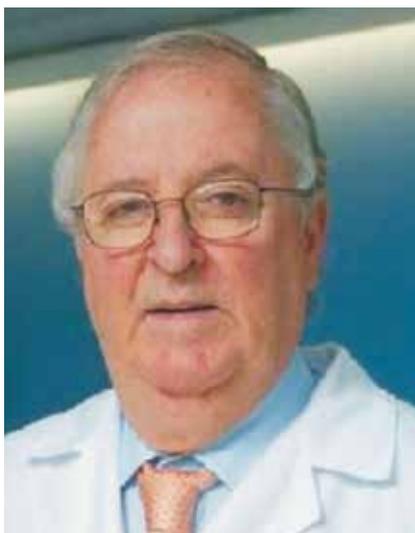
centenas de trabalhos, há a destacar, além da sua tese, diversos trabalhos entre os quais: "Sur l'action des sulfamides et des sulfones dans la maladie de Duhring" (1952), "Lofflerscher Symptomenkomplex und medicamentose Hautuberempfindlichkeit" (1955), "Epidemiology of venereal diseases in Portugal during the second World War" (1959), "Serologische Aspekte des Erysipels" (1960), "Poikilodermisches syndrom mit Leberschdigung im laufe einer diabetesbehandlung mit tolbutamid" (1965), "Changing patterns in the organization of venereal diseases service in Portugal" (1973), "Roentgentherapie superficial e grenzterapia. Revisão dos resultados obtidos em 609 doentes" (1973).

Foi sócio fundador da SPDV, tendo sido eleito Presidente de 1976 a 1982 e Presidente Honorário até ao seu falecimento (1998). Era membro de várias Sociedades científicas nacionais e estrangeiras.

Era uma personalidade aberta, franca, criando um ambiente de agradável e frutuoso convívio social e profissional. Possuidor de grande experiência clínica, apreciava, e por vezes fomentava, a discussão aberta dos casos clínicos mais controversos.

Foi agraciado, em 1995, com o grau de Grande Oficial da Ordem de Santiago da Espada.

ANTÓNIO J. S. PICOTO 1991 - 1993



Natural de Angola (1943), António José da Silva Picoto, licenciou-se em Medicina, na Universidade de Lisboa, em 1968. No ano seguinte inicia o Internato nos Hospitais Cíveis de Lisboa, obtém o diploma da Medicina Tropical e é nomeado assistente da disciplina de Dermatologia e de Micologia no Instituto de Higiene e Medicina Tropical de Lisboa. Contudo, de 1970 a 1972 é colocado como médico militar miliciano em Timor Leste. Após o seu regresso retoma o internato médico obtendo, em 1976, o título de especialista.

Em 1979, integra o corpo médico do Centro de Dermatologia Médico-Cirúrgica de Lisboa, sob a orientação do Dr. António de Oliveira. Desde então dedica-se à cirurgia. No mesmo ano efectua um estágio com Perry Robins (New York) sobre cirurgia micrográfica de Mohs, é co-fundador e vice-Presidente da "Society of Dermatologic Surgery" e co-chairman no I Congresso Internacional (Lisboa, 1979). Em 1980 cria no Centro onde trabalha, a secção de Cirurgia de Mohs, é eleito Secretário e depois Presidente (1984-1986) da "International Society for Dermatologic Surgery" (ISDS). Sempre procurando fomentar a cirurgia dermatológica, organiza, a partir de 1985, cursos práticos de cirurgia,

História da Dermatologia

cria o grupo de cirurgia na SPDV (1986), é co-fundador e 1º Presidente da Sociedade Europeia de Cirurgia Micrográfica (1990), membro da comissão de especialistas em cirurgia dermatológica (1982) no Colégio Ibero-Latino-Americano de Dermatologia (CILAD). De 1991 a 1994 é *“International Editor of the Journal of Dermatologic Surgery and Oncology”*. Participa, como prelector convidado, em numerosos cursos e reuniões internacionais da referida área. Publicou numerosos artigos e autor de alguns capítulos sobre a matéria em vários livros de texto.

Também a área da oncologia cutânea mereceu o seu activo interesse, promovendo campanhas nacionais de diagnóstico e de prevenção, por intermédio da

Associação Portuguesa do Cancro Cutâneo, criada em 1984, da qual é Presidente. Desde 1991 é membro da *“International Advisory Council of the Skin Cancer Foundation”*. De referir ainda a vice-presidência do CILAD (1991-99) e o de ter sido membro do Board (2001-07) da Comissão de Ética e da Comissão Eleitoral da *“European Academy Dermatology and Venereology”*. É membro da *“American Academy of Dermatology”* e membro correspondente da Sociedade Sueca de Dermatologia.

Desempenhou desde 1987, as funções de Director do Centro de Dermatologia Médico-Cirúrgico da Lisboa, tendo resignado em 2006, passando à actividade privada.

No biénio 1991-93 foi Presidente da SPDV.

F. M. GUERRA RODRIGO 1994 - 1998



Nascido em 1937, em Esposende, Fernando Manuel Guerra Rodrigo efectuou a carreira médica hospitalar e universitária em Lisboa, no Hospital de Santa Maria, como discípulo dos Prof. Juvenal Esteves e Norton Brandão. Na carreira hospitalar foi Director da Clínica Dermatológica de 1984 a 2003, ano da sua aposentação. Simultaneamente efectuou a carreira universitária na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa: doutoramento em 1974, professor agregado em 1976 e, em 1982, sucedendo a F. Norton Brandão, professor catedrático.

Dedicou particular atenção à investigação científica fomentando e desenvolvendo as relações entre a clínica e a biologia, a *“dermatologia biológica”*, com especial interesse pela *“zona de junção dermo-epidérmica”*, tema da sua tese de doutoramento. Os estudos incidiram sobre a organização estrutural de elementos fibrilares da junção dermo-epidérmica, corroborando a hipótese da origem colagénia das fibrilhas de ancoragem e da natureza elástica das microfibrilhas componentes das fibras oxitalânicas. A sequência dos estudos comprovou, de modo original, que nos tecidos conjuntivos existe um sistema organizado de fibras do *“sistema elástico”* a que pertencem, além das fibras elásticas propriamente ditas, as fibras oxitalânicas e elaunínicas, apenas referenciadas até então como tipos particulares de fibras conjuntivas. Os trabalhos efectuados em estreita colaboração com G.Cotta-Pereira e F. David Ferreira, foram publicados nas revistas *J. Invest. Dermatology*, *Brit. J. Dermatology*, *Biologie Cellulaire*, *Advances in Experimental Medicine and Biology*, *Arch. of Dermatology*, *Dermatologica*, *Biology and Chemistry of Basement Membranes*.

Foi responsável em 1981, pela linha de investigação *“Zona de junção dermo-epidérmica em pele humana”* no Instituto Nacional de Investigação Científica, e em 1992, pela Unidade de Biologia e Patologia Cutânea da Faculdade de Medicina de Lisboa. Instituiu na clínica hospitalar, a Associação para o Desenvolvimento da Dermatologia, para apoio logístico e financeiro, nomeadamente para suporte financeiro de deslocações ao estrangeiro.

História da Dermatologia

Na actividade clínica há a assinalar a colaboração, orientação e reorganização da Clínica, com a criação de áreas de diagnóstico (histopatologia, imunopatologia, micologia), de terapêutica (fotoquimioterapia, roentgenoterapia, cirurgia,...) e de sectores de consultas e de técnicas especiais (venereologia, dermatites de contacto, dermatologia pediátrica, úlceras de perna, patologia vulvar,...). Dedicou particular atenção a alguns temas, com destaque na micologia, no estudo sistemático das dermatomiosites, da doença de Behçet e das doenças bolhosas e ao recurso à microscopia electrónica em diversas entidades de alteração do sistema elástico.

Além da regular actividade no ensino da disciplina, participou activamente no ensino pós-graduado interdisciplinar nomeadamente com a medicina interna, cirurgia, reumatologia, oftalmologia e infecciosologia.

Na Faculdade exerceu, além de funções pedagógicas, os cargos de Presidente do Conselho Pedagógico (1975-78) e de Director da Faculdade (1985-86).

Em 1987-88, desempenhou as funções de Presidente

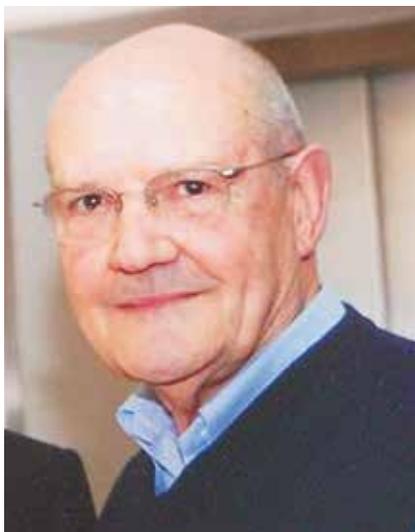
do Colégio da especialidade da Ordem dos Médicos e foi o representante português na Liga Internacional das Sociedades de Dermatologia.

Na SPDV, participou activamente em todas as suas actividades. Foi Secretário-geral de 1991 a 1994 e Presidente de 1994 a 1998.

É autor dos seguintes livros de texto: *Dermatologia* (col. J Esteves, A P Baptista, M. Marques Gomes) (eds Calouste Gulbenkian 1980 e 1992), *"A enfermagem em Dermatologia"* (supl. dos Trab. SPDV, 1998), *"Doenças Transmissíveis Sexualmente"* (col. A Mayer da Silva) (ed Lidel, 2003), *"Infeções e Infestações Cutâneas"* (col. A Mayer da Silva, L. Soares de Almeida) (ed. Lidel, 2007), *"Dermatologia. Ficheiro Clínico e Terapêutico"* (col. Marques Gomes, A Meyer da Silva, P L Filipe) (ed. Calouste Culbenkian, 2010).

Em 2003 retirou-se da actividade universitária e hospitalar.

J. L. B. CIRNE DE CASTRO 1998 - 2002



José Luís Brito Cirne de Castro, nascido na Guarda em 1939, licenciou-se na Faculdade de Medicina do Porto em 1965. Inicia a formação dermatológica como médico interno no Hospital de Santa Maria (1970-73), no serviço de Juvenal Esteves. É assistente hospitalar

em 1978, assistente hospitalar graduado (1987), chefe de serviço (1998) e, em 2004 e 2005, sucedendo ao Prof. Guerra Rodrigo, é nomeado director de serviço de Dermatologia do mesmo hospital. Exerceu igualmente funções de especialista no Hospital Militar Principal (1973-77), no Centro Clínico do Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas e nos centros de saúde da Administração Regional de Saúde de Lisboa.

Dedicou especial atenção à fotodermatologia tendo introduzido técnicas de diagnóstico e a fotoquimioterapia e foi um dos promotores da criação do Grupo Português de Fotodermatologia e da publicação da revista *"Acta Fotobiológica"*. Foi também fundador da Associação Portuguesa contra o Cancro Cutâneo (1984), do Grupo Português de Dermatologia Cosmética e representante da SPDV na criação da *"Association Méditerranéenne de Dermatovénérologie"* (Tunísia).

Da sua bibliografia, constituída por uma centena de artigos, são de realçar *"Cryosurgical treatment of a large keloid"* (J Dermat Surg Oncol), *"Criocirurgia. Fundamentos e métodos"* (Trab SPDV), *"Epidemiology of Acne"* (J Eur Acad Dermat Ven), *"Phototoxic Reactions to Nonsteroidal Anti-inflammatory Drugs"* (Brit J Rheumatol), *"Photoallergy to Musk Ambrette"* (Contact Dermatitis), *"Musk Ambrette and Chronic Actinic*

História da Dermatologia

Dermatitis” (Contact Dermatitis), “Successful Treatment of a Musk Ambrette Sensitive Persistent Light Reactor with Azathioprine” (Photodermatol), “Mechanism of Photosensitive reactions induced by Piroxican” (J Am Acad Dermatol) “Peroxydation Lipidique, production de PGE2 et mortalité cellulaire induite par les UVB dans les Fibroblastes Cutanés Humains en culture” (Cr Soc Biol), “Oxyradical-mediated Clastogenic Plasma Factors in Psoriasis: increase in Clastogenic Activity after PUVA” (Photochem Photobiol), “Sensitivity to thimerosal and Photosensitivity to Piroxican” (Contact Dermatitis). São também numerosas as palestras e apresentações de casos clínicos.

A par da actividade clínica, foi membro da Direcção do Colégio de Dermatologia da Ordem dos Médicos, delegado da Ordem dos Médicos na UEMS durante seis anos, Secretário da Comissão Científica do V Congresso da EADV (Lisboa, 1996), assistente convidado (1978-2005) de dermatologia na Faculdade de Medicina de Lisboa, membro da Comissão Nacional de Protecção contra a Radiação, da Comissão de Avaliação de Equivalência Curricular e da Comissão de Verificação da Ildoneidade dos Serviços de Dermatologia.

Em 1998 foi eleito Presidente da SPDV, funções que desempenhou durante dois biénios, até 2002.

F. M. C. DE MENEZES BRANDÃO 2002 – 2006



Francisco Manuel Cardoso de Menezes Brandão nasceu em 1945 em Lisboa. Licenciou-se na Faculdade de Medicina de Lisboa em 1968 com distinção.

Optando pela dermatologia, frequenta os internatos no Hospital de Santa Maria, obtendo o título de especialista em 1976. Integra em 1978, o quadro do Serviço de Dermatologia daquele hospital, sob a direcção do Prof. Juvenal Esteves, chefiando a secção de Alergologia de Contacto e Dermatoses Profissionais. Em 1992 transita para o Hospital Garcia de Orta, em

Almada, como director do Serviço.

Desde o inicio dedicou particular interesse à área de Alergologia de Contacto e Dermatoses Ocupacionais, tendo promovido e fundado o Grupo Português de Estudo das Dermite de Contacto (GPEDC) do qual foi Secretário-geral de 1983 a 1993. Pelas mesmas razões foi durante 4 anos membro do “Board of Directors” da European Society of Contact Dermatitis (ESCD) e membro da European Environmental Contact Dermatitis Research Group de 1992 a 2008. Foi Presidente do IX Congresso da ESCD (Estoril, 2008).

Da sua longa bibliografia que abrange variados aspectos da patologia cutânea (Linfomas cutâneos, Retículo de Crosti, Hepatotoxicidade do metrotexato em doentes com psoríase, etc) destacam-se naturalmente os trabalhos sobre as dermites de contacto publicados em revistas ou como capítulos de livros de texto. São exemplos mais significativos: “Dermite de contacto pelo alho” (1977), “Contact allergy to hydrocortisone-17-butyrate (1979), “Allergic contact dermatitis to garlic (*Allium sativum* L). Identification of the allergens: the role of mono, di and trisulfides present in garlic. A compared man and animal (guinea-pig) study”(1983), “Thin layer chromatography search for Disperse Yellow 3 and Disperse orange 3 in 52 stockings and pantyhose”(1984), “Dermatitis por medicamentos de aplicación tópica” (Tratado de Dermatosis Profissionais, Eudema SA, Madrid, 1987), “Dermatitis de contacto por colorantes textiles”, (Dermatitis de Contacto, Barcelona, 1987), “Rubber” (Occupational Skin Diseases, Saunders, Philadelphia, 1990), “Hand eczema classification: a cross sectional, multicentre study of aetiology and

História da Dermatologia

morphology of hand eczema" (2009), *"Topical Drugs"* (Contact Dermatitis, Springer, 2011).

É membro da *"American Academy of Dermatology"*. Em reconhecimento da sua actividade e manifesto interesse pela *"European Academy of Dermatology and Venereology"* (EADV) foi Presidente do V Congresso (1996) e Presidente Honorário do XX Congresso (2011), ambos realizados em Lisboa.

Pertenceu à direcção do colégio da especialidade da Ordem dos Médicos. Desde sempre participou activamente na vida da SPDV, tendo sido seu Secretário-geral (4 anos), Vice-Presidente (4 anos) e Presidente de 2002 a 2006.

M. A. A. MARQUES GOMES 2006 - 2010



Manuel António de Azevedo Marques Gomes, nascido em 1948, é natural do Porto, tendo-se licenciado em Medicina, em 1973, pela Universidade de Lisboa. Após o ano de Prática Clínica e do Internato de Policlínica no Hospital de Sta Maria (Prof. Juvenal Esteves) e frequentou o Internato de Dermatologia no mesmo hospital (1976-79). No ano seguinte é nomeado Assistente de Dermatologia da Faculdade, sob a orientação do Prof. Norton Brandão. No período 1980-82 e 1985 estagiou na Clínica Dermatológica do Prof. J.Thivolet, Hospital Edouard-Herriot, em Lyon, no *"Laboratoire de Recherche Dermatologique et Immunologie"*, tendo

obtido o título de Assistente Estrangeiro Universidade Claude Bernard. Prestou provas de doutoramento na Universidade de Lisboa, em 1987, com a tese intitulada *"Antigénios de histocompatibilidade de classe II e interacções dermo-epidérmicas"*. Além de ter efectuado os concursos da carreira hospitalar, é nomeado, em 2003, regente da disciplina de Dermatologia, sucedendo a F. Guerra Rodrigo. Em Outubro de 2005 é nomeado Director da Clínica Dermatológica Universitária e no ano seguinte nomeado Professor Associado. Em Março de 2009, após as respectivas provas, adquire o título de Professor Associado com Agregação.

A sua actividade profissional desenrolou-se no Hospital de Sta Maria, tendo tido responsabilidades no ambulatório, nos laboratórios de imunopatologia cutânea e de micologia e na chefia do internamento. Na Faculdade foi responsável do ensino pós-graduado, de mestrados e de doutoramento e de orientação de projectos de investigação., além das actividades inerentes à regência da cadeira.

Na sua bibliografia destacam-se os trabalhos nas áreas da imunologia cutânea, publicados na literatura estrangeira e nacional, sobre a utilização de anticorpos anti-ceratina, a patologia cutânea por imunocomplexos, a imunopatologia do líquen plano, o tema da sua tese e os critérios de diagnóstico no lúpus eritematoso. De assinalar igualmente a investigação clínica baseada nas revisões de casuística (dermatomiosite, pênfigos, alterações hepáticas em doentes internados por psoríase pustulosa de Zumbusch,...).

Foi numerosa a participação activa em reuniões e congressos nacionais e estrangeiros (EADV, American Academy of Dermatology, ...) tendo tido responsabilidades na organização de alguns eventos, de vários cursos e simpósios sobre biologia da pele, DST, micologia e imunodermatologia. A sua participação na actividade da SPDV foi constante; editor dos *"Trabalhos da SPDV"* (1992-1996), delegado nas assembleias da *"International League of Dermatological Societies"* (1992 e 2007), Secretário-geral (1995-1996) e Presidente da Direcção de 2006 a 2010.

É membro da Société Française de Dermatologie, da North American Clinical Dermatologic Society, da European Society for Dermatological Research e da Société Francophone de Recherche Dermatologique.

Foi autor do *"Manual do policlínico de Dermatologia"* (ed. Ciba.Geigy Port., 1977), colaborador nos livros *"Dermatologia"* (J. Esteves, A. Poiares Baptista, F. Guerra Rodrigo, ed. F. C. Gulbenkian, 1980, 1992), *"Immunodermatology"* (ed. R. Caputo, CIC Edizione, Roma, 1987), *"Biologie de la peau"* (ed. J.

História da Dermatologia

Thivolet, Inserm, Paris, 1987), "Dermatology in five continents" (ed. E. Orfanos, Spring Verlag, Berlin, 1988), "Micologia" (ed. J. Esteves, J. Cabrita e G. Nobre, F. C. Gulbenkian, 1990), "Semiologia Médica" (ed. Duclas Soares, Lidel, Lisboa, 2007) e "Dermatologia. Ficheiro Clínico e Terapêutico" (F. Guerra Rodrigo, A. Mayer da Silva, P L Filipe, ed. Gulbenkian, 2010).

No final do ano de 2010, deu por finda a carreira universitária e hospitalar.

AMÉRICO M. C. FIGUEIREDO 2010 - ...



Nascido em S. Pedro de Alva (Penacova), em 1952, Américo Manuel da Costa Figueiredo licenciou-se em Medicina pela Universidade de Coimbra em 1977.

Realizado o internato hospitalar de dermatologia nos Hospitais da Universidade de Coimbra, obteve o título de especialista em 1988. No mesmo ano obteve a especialidade de Farmacologia Clínica pela Ordem dos Médicos. Em 1989 é nomeado assistente estagiário da faculdade; em 1995, efectua o doutoramento universitário com a tese sobre "Fotosensibilidade aos anti-inflamatórios não esteróides – estudo fisiopatológico". É, desde 1997, regente da disciplina de Dermatologia da Faculdade de Medicina e Director do serviço hospitalar, sucedendo a Poiares Baptista. Desde 2009, é Professor Associado com Agregação.

Além das responsabilidades pedagógicas e hospitalares, tem dedicado particular interesse à farmacologia dermatológica tendo desempenhado diversas funções nesta área: Presidente da Comissão de Farmácia e Terapêutica dos HUC, membro da Comissão Nacional Hospitalar de Medicamentos, da Comissão Técnica de Medicamentos do INFARMED, da Direcção do Núcleo da Farmacovigilância do Centro, do Comité de Peritos da "European Agency for evaluation of medical products" em representação da Agência portuguesa.

A sua bibliografia é extensa e variada, muita dela publicada em revistas internacionais, reflectindo a actividade do serviço de que é responsável. Há a destacar os trabalhos sobre a patologia cutânea relacionada com a terapêutica medicamentosa, bem evidenciada na sua bibliografia, como o assunto da sua tese e da lição nas provas de agregação ("*Reacções adversas medicamentosas cutâneas - estado da arte*"), os testes epicutâneos, a fotosensibilidade, etc: - "*The importance of photopatch testing in patients with photosensitive drug reactions*" (Journal of EADV), "*Photosensitivity to lomefloxacin. A clinical and photobiological study*" (Photodermatology, Photoimmunology & Photomedicine), "*Cross reactions among oxycams in cutaneous adverse drug reactions*" (Contact Dermatitis), "*Epicutaneous patch test in hypersensitivity syndrome (DRESS)*" (Contact Dermatitis), etc. Também de assinalar os estudos clínicos, bioquímicos, celulares e imunológicos na psoríase, integrados em projectos de investigação na área da biomedicina, sendo como exemplos "*Circulating regulatory T cells (CD4+/CD25++) in patients with psoriasis*" (J. Invest. Dermatol), "*C-reactive protein in mild to severe psoriasis*" (Journal of EADV), "*Circulating levels of adiponectin, oxidized LDL and C-reactive protein in Portuguese patients with psoriasis vulgaris, according to body mass index, severity and duration of the disease*" (Journal of Dermatol. Science), "*Interleukin IL-22, IL-17, IL-23, IL-8, vascular endothelial growth factor and necrosis factor-alpha levels in patients with psoriasis before, during and after psoralen-ultraviolet A and narrowband ultraviolet B therapy*" (Brit.J. Dermatology).

É coordenador do "Portuguese Acne Advisory Board", foi Secretário-geral do Grupo português de Psoríase (1998-2002, 2008-10) e do Grupo de Fotobiologia. É membro do "board" da "European Academy of Dermatology and Venereology" e ainda do seu Comité das Eleições e Nomeações (2007).

Desde o início da sua carreira sempre participou activamente na vida da SPDV; desde 2010 desempenha as funções de Presidente da Direcção.